



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA PROTEÇÃO SOCIAL

Reunião Virtual:

**Acompanhamento familiar
no âmbito da Política de
Assistência Social**

12/01/2024



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA PROTEÇÃO SOCIAL

Acompanhamento familiar no âmbito da Política de Assistência Social



AS OFERTAS DA PSB :

- O cenário - As ofertas - As Estratégias

Reconhecer a importância das ofertas permanentes e continuadas para a proteção social, articulação e inserção na rede de serviços das políticas sociais



Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução nº 109, do CNAS, de 11 de novembro de 2009)

A) Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF). Constituem ações do PAIF:

1. Acolhida;
2. Grupos e Oficinas com famílias;
3. Ações comunitárias;
4. Ações particularizadas;
5. Atendimentos ;
6. Acompanhamento familiar ;
7. Encaminhamentos.

B) Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV):

- Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (**Resolução nº 109, do CNAS, de 11 de novembro de 2009**)
- Diretrizes Teórico - Metodológicas dos SCFV.
- SCFV por ciclos de vida : criança, adolescente, jovem, adulto, idosos.

C) Serviço de Proteção Social Básica no domicílio para pessoas com deficiência e idosos:

- Serviço de atendimento no domicílio;
- Ação de acompanhamento.

Benefícios Socioassistenciais:

Os benefícios são formas de transferência de renda direta ou de entrega de bens materiais aos beneficiários que necessitam de forma mais contínua ou de forma circunstancial da proteção social do Estado na garantia de sua sobrevivência imediata.

Ex: BPC e BE.

Programas de Transferência de Renda:

Ex: PBF e CMIC.

Outros Programas ofertados no âmbito da Proteção Social Básica:

Ex: ACESSUAS TRABALHO BPC ESCOLA; 1ª INFÂNCIA NO SUAS



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA PROTEÇÃO SOCIAL

**Quais são as possibilidades ,
os Limites e os desafios ?**

PARA QUEM?

Essas orientações destinam-se aos profissionais dos CRAS, que atuam respectivamente no Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF e aos demais profissionais que atuam em unidades e serviços socioassistenciais que tem como foco de sua ação o atendimento e acompanhamento familiar dos Programas:

- PBF;
- CMIC;
- BPC.

ACOMPANHAMENTO FAMILIAR

Orientações técnicas e metodológicas;

*Objetivo colaborar na elaboração dos Planos de Acompanhamento Familiar, instrumento fundamental na atenção às famílias em situação de vulnerabilidade e/ou risco social, atendidas nos Serviços de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF e no Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos – PAEFI.



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA PROTEÇÃO SOCIAL

Questões para reflexões:

Como os CRAS estão executando o PAIF ?

Como os técnicos de referência estão fazendo suas intervenções ?

Como realizam o Acompanhamento Familiar?
Existe PAF ?

são as possibilidades, os Limites e os desafios ?

Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais

Em sua matriz, define como trabalho social junto às famílias:

- Diagnóstico socioeconômico; acolhida;escuta;
- Estudo social; visita domiciliar ;grupos e oficinas,
- Atendimentos, acompanhamento familiar ,orientação
- Encaminhamentos para a rede de serviços,busca ativa; monitoramento e avaliação do serviço;
- Articulação com outras políticas públicas e com SGD ;
- Desenvolvimento do convívio familiar e comunitário e a construção de Plano Individual e/ou Familiar de Atendimento com orientação sociofamiliar, entre outras ações complementares.

O trabalho social com famílias no SUAS indica a necessidade da elaboração de um Plano de Acompanhamento construído gradualmente com e pela família, envolvendo como estratégia os recursos do território e da rede de atendimento das diversas políticas públicas e SGD.

Diretrizes:

A centralidade da família nas políticas públicas, a primazia da responsabilidade do Estado no fomento de políticas integradas de apoio à família; o reconhecimento das competências da família na sua organização interna e na superação de suas dificuldades.

As diferenças entre atendimento e acompanhamento.

Assim, atendimento é entendido como: “uma ação imediata de prestação ou oferta de atenção, com vistas a uma resposta qualificada de uma demanda da família ou do território.

E acompanhamento: “... um conjunto de intervenções, desenvolvidas de forma continuada, a partir do estabelecimento de compromissos entre famílias e profissionais;

Pressupõem a construção de um Plano de Acompanhamento Familiar com objetivos a serem alcançados, a realização de mediações periódicas, a inserção em ações do PAIF, buscando a superação gradativa das vulnerabilidades vivenciadas”.

O Plano de Acompanhamento Familiar objetiva proporcionar:

A instrumentalização ético-política, teórico-metodológica e operacional para que o trabalho com famílias contribua para a efetiva emancipação desses sujeitos.

O TSF deve possibilitar a comunicação entre os membros da equipe multiprofissional e a continuidade da assistência prestada, com o devido resguardo do sigilo das informações e respeito aos preceitos éticos e técnicos de cada profissão.



De acordo com a NOB-RH, os técnicos que compõem as equipe

Devem ter os conhecimentos teóricos, executar procedimentos profissionais, habilidade para escuta qualificada individual ou em grupo, conhecimento da rede, identificação das necessidades, ofertando orientações a indivíduos e famílias. Conhecer os direitos sociais da família.

O plano será construído no momento que o profissional e a família observar por meio:

Vivências e da **análise técnica**, os riscos e as vulnerabilidades decorrentes das situações expostas à família, que requeiram intervenções de curto, médio e longo prazo.

É necessário esclarecer para família que o Plano de Acompanhamento será construído conjuntamente entre ela e o técnico de referência, e que ambos são corresponsáveis pelas metas estabelecidas para o fortalecimento de seus membros.

Desafios que se apresentam aos profissionais, no trabalho social com família:

- É fundamental o contínuo aprimoramento técnico para o trabalho com as famílias;
- O objetivo de promover as potencialidades e a Autonomia das famílias;
- Quebrar a lógica do modelo individualizante de atendimento, desenvolvendo metodologias de trabalho com grupos;
- Identificação e o respeito ao código cultural e valores das famílias, bem como, a leitura do território onde se inserem, para a compreensão da rede de relações solidárias e comunitárias e busca de soluções para a superação das fragilidades e desenvolvimento das potencialidades.

Vale a pena enfrentar os
desafios.

Não retroceder!



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA PROTEÇÃO SOCIAL



(85) 3108.0589 - CASBS



(85) 3108.0539 - NASA